### Matemática Discreta

Funções

Profa. Helena Caseli helenacaseli@ufscar.br

### Objetivos desta aula

- Apresentar a definição de função
- Mostrar a diferença entre função e relação binária
- Apresentar o que são funções Injetoras,
   Sobrejetoras e Bijetoras
- Relembrar conceitos de relações agora aplicados a funções
  - Função inversa e inversível
  - Composição de funções
- Capacitar o aluno a utilizar conceitos e propriedades de Funções na resolução de problemas computacionais

### Problema #11

### Composição de funções

- Dados f(x) = 2x + 3 e g(x) = 5x, calcule as composições a seguir
  - a) go f
  - b) fo g
  - c) fo f
  - d) go g

### Função

- Informalmente
  - Mecanismo que transforma uma entrada em uma saída

$$f(x) = x^2 \longrightarrow 4$$

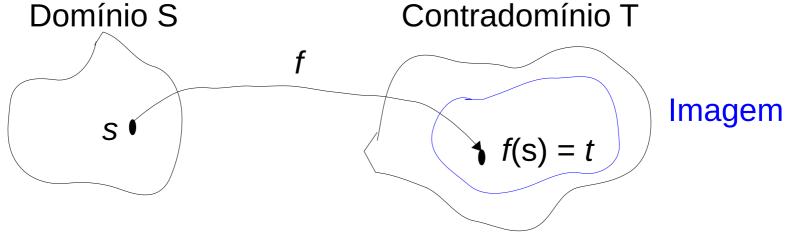
- Uma função está composta por 3 partes:
  - 1. **Domínio** conjunto de valores iniciais
  - Contradomínio conjunto de onde saem os valores associados
  - 3. Associação propriamente dita

### Função

- Definição formal
  - Sejam S e T conjuntos
    - Uma função f de S em T, f: S → T, é um subconjunto de S × T tal que <u>cada</u> elemento de S aparece <u>exatamente uma vez</u> como o <u>primeiro</u> elemento de um par ordenado
      - S é o domínio e T é o contradomínio da função
      - Se (s, t) pertence à função, então denotamos t = f(s)
      - *t* é a **imagem** de *s* sob *f*
      - s é uma **imagem inversa** de t sob f e f leva s em t

### Função

Domínio, Contradomínio e Imagem



- Os <u>primeiros</u> elementos dos pares ordenados de f vêm do domínio
- Os <u>segundos</u> elementos dos pares ordenados de f vêm do contradomínio
- → O conjunto de todos os segundos elementos dos pares ordenados de f é a imagem
- A imagem é um subconjunto do contradomínio e não necessariamente igual a ele

### Função

- Função X Relação binária
  - A propriedade de uma relação binária que a torna uma função é que todo elemento de S (domínio) tem um único valor em T (contradomínio) associado
    - Todo  $s \in S$  aparece exatamente uma vez como primeiro elemento de um par (s, t)
    - Os <u>primeiros</u> elementos dos pares ordenados da função vêm do <u>domínio</u>
    - Os <u>segundos</u> elementos dos pares ordenados da função vêm do <u>contradomínio</u>

### Função

- Exemplo
  - f:  $\mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$  dada por  $f(x) = x^2$ 
    - Domínio de f: conjunto de todos os inteiros
    - Imagem de f: conjunto de todos os quadrados perfeitos
    - Valor da imagem de -4, ou seja, f(-4) = 16
    - Imagens inversas de 9: -3 e 3
    - Cada  $s \in S(\mathbb{Z})$  aparece exatamente uma vez como primeiro elemento de um par ordenado

..., 
$$(-3, 9)$$
,  $(-2, 4)$ ,  $(-1, 1)$ ,  $(0, 0)$ ,  $(1, 1)$ ,  $(2, 4)$ ,  $(3, 9)$ , ...

A imagem de dois inteiros pode ser a mesma!

#### **CUIDADO!**

Para ser função a restrição é de que o primeiro elemento do par apareça apenas uma vez, o segundo pode repetir!



### Função

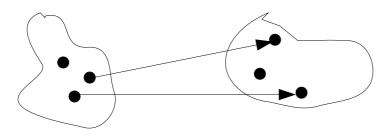
Diga quais das relações a seguir são funções

a) 
$$f = \{ (1, 2), (2, 3), (3, 1), (4, 7) \}$$

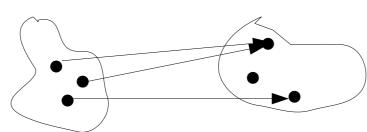
**b)** 
$$g = \{ (1, 2), (1, 3), (4, 7) \}$$

c)  $h: \mathbb{N} \to \mathbb{N}$  dada por h(x) = x - 4











### Função

Diga quais das relações a seguir são funções

a) 
$$f = \{ (1, 2), (2, 3), (3, 1), (4, 7) \}$$

SIM

**b)** 
$$g = \{ (1, 2), (1, 3), (4, 7) \}$$

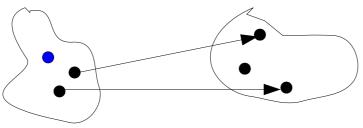
NÃO

c) h: 
$$\mathbb{N} \to \mathbb{N}$$
 dada por  $h(x) = x - 4$ 

NÃO

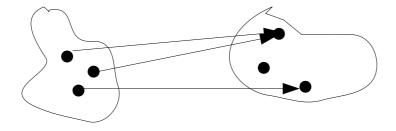
h não está definida para 0, 1, 2, 3

**d)** j



NÃO

e) k



SIM

### Função

- Notação
  - Seja f uma função e seja a um objeto
  - A notação f(a) é definida desde que exista um objeto
     b tal que (a, b) ∈ f
    - $\rightarrow$  Nesse caso, f(a) = b
  - → Se não existir par ordenado (a, -) em f, f(a) não está definida (e nesse caso alguns autores dizem que a função é parcial)
  - → Logo, a notação  $(1, 2) \in f$  é equivalente a notação f(1) = 2

- Função sobrejetora (sobrejetiva, sobrejeção ou sobre)



Fonte: https://pixabay.com/

- Uma função f: S → T é dita sobrejetora se sua imagem é igual ao seu contradomínio
  - Não há elementos de T sem associação com algum elemento de S

- Função sobrejetora (sobrejetiva, sobrejeção ou sobre)
  - Exemplos
    - a)  $A = \{ 0, 1, 2, 3, 4 \} e B = \{ 5, 7, 8, 9 \}$  $f: A \rightarrow B$   $f = \{ (0, 5), (1, 7), (2, 8), (3, 9), (4, 7) \}$
    - → É sobrejetora = SIM
    - b)  $A = \{ a, b, c, d \} \in B = \{ r, s, t, u \}$  $f : A \to B$   $f = \{ (a, s), (b, u), (c, r), (d, s) \}$
    - → É sobrejetora = NÃO, pois t ∈ B não é imagem de nenhum elemento de A

- Função sobrejetora (sobrejetiva, sobrejeção ou sobre)
  - Provando que uma função é sobrejetora
    - Tanto a imagem quanto o contradomínio de uma função são conjuntos de elementos
    - Assim, provar que a imagem (R) é igual ao contradomínio (T) é provar a igualdade de dois conjuntos

- Função sobrejetora (sobrejetiva, sobrejeção ou sobre)
  - Provando que uma função é sobrejetora
    - $R = T sse R \subseteq T e T \subseteq R$
    - onde R é a imagem e T o contradomínio
      - **•** (⇒)

Para provar que  $R \subseteq T$  basta usar a definição de função que diz que a imagem R é subconjunto do contradomínio T, ou seja  $R \subseteq T$ 

• (⇐)

Para provar que  $T \subseteq R$ , escolhe-se um elemento arbitrário t de T e mostra que ele também pertence a R, ou seja, é a imagem de algum elemento s do domínio S, t = f(s)

- Função sobrejetora (sobrejetiva, sobrejeção ou sobre)
  - Vamos provar que  $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$  definida por  $f(x) = x^3$  é sobrejetora

#### **Prova:**

Seja x um número real. Vamos mostrar que  $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$  definida por  $f(x) = x^3$  é sobrejetora.

Para demonstrar essa propriedade, vamos considerar um número real arbitrário r com  $x = \sqrt[3]{r}$ . Como x é a raiz cúbica de um número real, sabemos que x é um número real e, portanto, pertence ao domínio de f sendo possível calcular  $f(x) = (\sqrt[3]{r})^3 = r$ , ou seja, r é imagem de x sob f. Logo, qualquer elemento do contradomínio ( $\mathbb{R}$ ) é a imagem, sob f, de um elemento do domínio ( $\mathbb{R}$ ) e, assim, provamos que a função f é sobrejetora.

Portanto, f é sobrejetora.



- Função injetora (injetiva, injeção ou um para um)



Fonte: https://pixabay.com/

- Uma função f: S → T é
   dita injetora se nenhum
   elemento de T é a
   imagem sob f de dois
   elementos distintos de S
  - Elementos diferentes de S têm imagens diferentes em T

- Função injetora (injetiva, injeção ou um para um)
  - Exemplos
    - a)  $A = \{ 1, 2, 3, 4 \} e B = \{ 1, 2, 3, 4, 5 \}$  $f: A \rightarrow B$   $f = \{ (1, 2), (2, 5), (3, 1), (4, 4) \}$
    - → É injetora = SIM
    - b)  $A = \{ a, b, c, d \} \in B = \{ r, s, t, u \}$  $f : A \to B$   $f = \{ (a, s), (b, u), (c, r), (d, s) \}$
    - É injetora = NÃO, pois o elemento a e o elemento d do conjunto A levam ao mesmo elemento s do conjunto B

- Função injetora (injetiva, injeção ou um para um)
  - Provando que uma função é injetora
    - Supomos que existem elementos s<sub>1</sub> e s<sub>2</sub> de S com f(s<sub>1</sub>) = f(s<sub>2</sub>) e mostramos que s<sub>1</sub> = s<sub>2</sub>

#### **Prova**

Seja x um número real. Vamos mostrar que  $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$  definida por  $f(x) = x^3$  é injetora.

Para demonstrar essa propriedade, vamos considerar x e y números reais arbitrários, ou seja,  $x \in \mathbb{R}$  e  $y \in \mathbb{R}$  com f(x) = f(y).

Como consequência temos que  $x^3 = y^3$ , ou seja, x\*x\*x = y\*y\*y, o que só pode ser verdade se x = y.

Portanto, f é injetora.



Função bijetora (bijetiva ou bijeção)



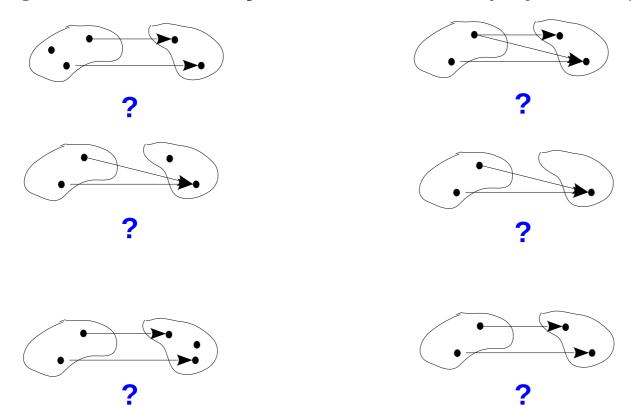
Fonte: https://pixabay.com/

- Uma função f: S → T é dita bijetora se é, <u>ao</u> mesmo tempo, injetora e sobrejetora
  - Todos os elementos do contradomínio estão associados a <u>exatamente</u> <u>um</u> elemento do domínio

- Função bijetora (bijetiva ou bijeção)
  - Exemplos
    - a)  $A = \{ 1, 2, 3, 4, 5 \} e B = \{ a, b, c, d, e \}$   $f: A \rightarrow B$   $f = \{ (1, a), (2, e), (3, b), (4, c), (5, d) \}$ 
      - É bijetora = SIM
    - b)  $A = \{ a, b, c, d \} e B = \{ r, s, t, u \}$   $f : A \rightarrow B \quad f = \{ (a, s), (b, u), (c, r), (d, s) \}$ 
      - É bijetora = NÃO, pois não é nem sobrejetora nem injetora



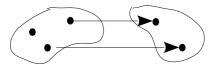
- Dadas as representações gráficas a seguir
  - Diga se são funções e se são (in|sobre|bi)jetoras



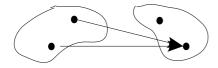


### Dadas as representações gráficas a seguir

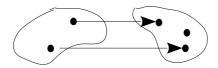
Diga se são funções e se são (in|sobre|bi)jetoras



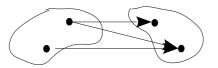
Não é função



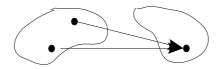
Função não injetora Função não sobrejetora



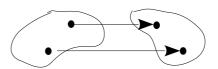
Função i**njetora** Função não sobrejetora



Não é função



Função não injetora Função **sobrejetora** 



Função <mark>injetora</mark> Função **sobrejetora** Função **bijetora** 

### Contagem de funções

- Proposições
  - Sejam A e B conjuntos finitos com |A| = a e |B| = b.
     O número de funções de A para B é b<sup>a</sup>
  - Sejam A e B conjuntos finitos e seja f : A → B
    - Se |A| > |B|, então f <u>não</u> é injetora
    - Se |A| < |B|, então f não é sobrejetora</li>
    - Se f é uma bijeção, então |A| = |B|
  - Como decorrência dessa proposição, podemos afirmar que:
    - Se  $f: A \rightarrow B$  é injetora, então  $|A| \le |B|$  e
    - Se  $f: A \rightarrow B$  é sobrejetora, então  $|A| \ge |B|$

### Função inversa



Fonte: https://pixabay.com/

- A inversa de uma função f é uma relação inversa f-1 obtida invertendo-se a ordem de todos os pares ordenados em f
  - Nem sempre a inversa de uma função é também uma função

### Função inversa

Exemplos

```
a) A = \{ 0, 1, 2, 3, 4 \} e B = \{ 5, 6, 7, 8, 9 \}

f: A \to B f = \{ (0, 5), (1, 7), (2, 8), (3, 9), (4, 7) \}

Calculando a f-1: f-1 = \{ (5, 0), (7, 1), (8, 2), (9, 3), (7, 4) \}
```

\*  $f^1$ NÃO é função, pois tanto (7, 1) como (7, 4) estão em  $f^1$ e, além disso, dom  $f^1$ = { 5, 7, 8, 9 }  $\neq$  B

### Função inversível



Fonte: https://pixabay.com/

- Uma função f: S → T é inversível se sua inversa é uma função de T para S
- Uma função f: S → T é inversível se e somente se f é injetora e sobrejetora, ou seja, <u>bijetora</u>

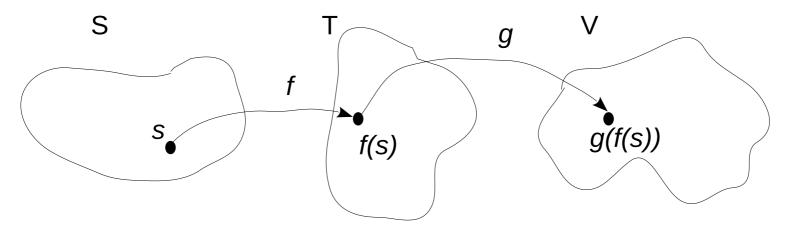
### Função inversível

- Exemplo
  - A = { 1, 2, 3, 4, 5 } e B = { a, b, c, d, e }  $f: A \to B$   $f = \{ (1, a), (2, e), (3, b), (4, c), (5, d) \}$
  - f é inversível, pois

$$f^1: B \to A$$
  $f^1 = \{ (a, 1), (e, 2), (b, 3), (c, 4), (d, 5) \}$ 

### Composição de funções

- Sejam *f*: S → T e *g*: T → V
  - A função composta  $g \circ f$  é a função de S em V definida por  $(g \circ f) = g(f(x))$



- → Para todo s ∈ S, f(s) é um elemento de T que, por sua vez, é domínio de g
- → Logo, pode-se calcular g(f(s)) que é um elemento de V

### Composição de funções

Exemplo

```
a) A = \{ 1, 2, 3 \} B = \{ 2, 4, 6, 8 \} C = \{ a, b, c \}

f: A \to B \text{ com } f = \{ (1, 2), (2, 4), (3, 6) \}

g: B \to C \text{ com } g = \{ (2, a), (4, c), (6, a), (8, b) \}

Seja a composição de f e g como (g \circ f)(x) = g(f(x))

(g \circ f)(1) = g(f(1)) = g(2) = a

(g \circ f)(2) = g(f(2)) = g(4) = c

(g \circ f)(3) = g(f(3)) = g(6) = a

Logo, (g \circ f): A \to C \text{ com } (g \circ f) = \{ (1, a), (2, c), (3, a) \}
```

### Composição de funções

- IMPORTANTE
  - Nem sempre é possível fazer a composição de duas funções quaisquer
    - Os domínios e imagens têm que ser compatíveis
  - A ordem é importante na composição das funções
  - A composição de funções preserva as propriedades das funções serem injetoras ou sobrejetoras
    - A composição de duas bijeções é também uma bijeção

### Problema #11

### Composição de funções

- Dados f(x) = 2x + 3 e g(x) = 5x, calcule as composições a seguir
  - a) go f
  - b) fo g
  - c) fo f
  - d) go g

### Problema #11

### Composição de funções

 Dados f(x) = 2x + 3 e g(x) = 5x, calcule as composições a seguir

```
a) g o f = g(f(x)) = g(2x+3) = 5(2x+3) = 10x+15
b) f o g = f(g(x)) = f(5x) = 2(5x)+3 = 10x+3
g o f \neq f o g
c) f o f = f(f(x)) = f(2x+3) = 2(2x+3)+3 = 4x+6+3 = 4x+9
d) g o g = g(g(x)) = g(5x) = 5(5x) = 25x
```